

Análise das Interações da Audiência Pública da Comissão de Educação e Cultura sobre Violência nas Escolas – 15/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **584 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Educação e Cultura em 15/09/2025, sobre "Violência nas escolas: impactos sobre professores, estudantes e caminhos para um ambiente seguro de aprendizado". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na busca por soluções para este problema complexo.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 584 perguntas e comentários.

Temas principais:

- 1. Políticas Públicas e Medidas Governamentais (28%):** Este tema concentra a maior parte das interações, com cidadãos clamando por ações concretas dos governos federal, estadual e municipal. As perguntas e comentários abordam a criação e implementação de leis mais rigorosas, a destinação de recursos e a necessidade de estratégias preventivas e reativas. Há um forte apelo por políticas que garantam a segurança física e psicológica de professores e alunos, além da busca por modelos eficazes já implementados em outros locais.

Exemplo: “Faltam políticas públicas para combater a violência nas escolas, os protagonistas pertencem a uma sociedade violenta e com poucos valores.” (Adilson D. - SP)

2. Valorização e Apoio aos Professores (25%): Este tema reflete a preocupação central com os educadores, que são frequentemente as principais vítimas da violência escolar. Os cidadãos destacam a necessidade de salários dignos, melhores condições de trabalho, apoio psicológico e jurídico, e treinamento adequado para lidar com situações de conflito. Muitos veem a desvalorização dos professores como um fator contribuinte para o aumento da violência.

Exemplo: “Muitos estados não remuneram seus professores de acordo com o piso nacional do magistério. O que está sendo feito pra valorizar o professor?” (Guilherme T. - RJ)

3. Papel da Família e Comunidade (18%): Os participantes ressaltam a importância fundamental da família na educação e prevenção da violência. Há um consenso de que a educação começa em casa e que a omissão ou descaso dos pais agrava o problema. Muitos comentários sugerem a necessidade de maior envolvimento dos pais, responsabilização por atos de indisciplina dos filhos e programas de parceria entre escola e comunidade.

Exemplo: “Qual é a responsabilidade dos pais e da família na prevenção da violência escolar? Ressaltem ISSO...” (Gladys N. - AC)

4. Saúde Mental e Apoio Psicossocial (15%): A crescente preocupação com a saúde mental de alunos e professores é evidente neste tema. As interações apontam para a urgência de psicólogos e assistentes sociais nas escolas, salas de acolhimento e ouvidorias, e programas de educação socioemocional. A violência é vista como um fator que adoece emocionalmente toda a comunidade escolar.

Exemplo: “Saúde mental no contexto escolar! Há urgência na institucionalização de apoio psicológico nas escolas, para estudantes e para docentes.” (Alyssandra R. - BA)

5. Disciplina e Modelos de Segurança (10%): Este tema aborda a necessidade de restaurar a ordem e a disciplina no ambiente escolar. Sugestões incluem a implementação de escolas cívico-militares, a presença de forças de segurança nas instituições, protocolos claros para punições e a revisão de leis para garantir mais autonomia aos educadores. Há um debate sobre a eficácia dessas medidas em contraposição a abordagens mais dialogadas.

Exemplo: “É necessário que tenha seguranças armados em todas as creches e escolas da rede pública e privada no país inteiro.” (Leonardo D. - MA)

6. Causas da Violência e Fatores Sociais (4%): Os participantes buscam entender as raízes da violência, apontando fatores como desigualdades sociais, influência das mídias digitais, *fake news*, *bullying*, questões de gênero e a própria estrutura defasada do sistema educacional. Este tema enfatiza que a violência escolar é um reflexo de problemas sociais mais amplos.

Exemplo: “A falta de estrutura das escolas, os salários baixos dos professores e a desvalorização dos profissionais geram descaso geral.” (Vitoria G. - AM)

Em conclusão, a audiência pública revelou uma profunda preocupação dos cidadãos com a violência nas escolas, destacando a necessidade urgente de ações integradas. Os principais posicionamentos abordaram a criação e implementação de políticas públicas eficazes, a valorização e o apoio aos professores, o fortalecimento do papel da família e da comunidade, a atenção à saúde mental e o debate sobre modelos de disciplina e segurança. As interações sublinham a complexidade do tema, que exige uma abordagem multifacetada para garantir um ambiente escolar seguro e propício ao aprendizado.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35585>.